

PS/Açores reforça aposta na qualificação de jovens para combater a pobreza na Região

O PS/Açores reforçou o seu compromisso com o combate à pobreza e exclusão social, bem como com a promoção da qualificação dos jovens açorianos ao nível do ensino superior, medida que consideram “essencial para aumentar os salários médios da Região e a riqueza gerada” a longo prazo.

“É uma realidade que os jovens provenientes de famílias em que os pais tenham uma menor qualificação académica tem menos probabilidades de acederem e completarem o ensino superior, pelo que é essencial criar um programa de apoio que assegure uma igualdade real de qualificação a todos os jovens, independentemente do seu enquadramento familiar”, defendeu Lúcio Rodrigues, à margem de uma reunião com a Escola Secundária Manuel de Arriaga.

De acordo com o deputado, os dados do relatório “Portugal, Balanço Social 2023” mostram que a taxa de pobreza nos Açores atingiu os 25,1% em 2023, face aos 21,9% do ano anterior, “valores que revelam a necessidade urgente de intervenções estruturais”.

“Embora a tendência de redução da pobreza até 2020 tenha retirado os Açores da posição de Região mais pobre do país, desde 2021, a taxa de pobreza e a desigualdade voltaram a crescer, divergindo da média nacional e posicionando a Região novamente como a mais afetada pela pobreza e privação social severa, atualmente o dobro da média nacional”, frisou.

Face a estes desafios, o socialista lembrou que o PS/Açores apresentou ao Governo Regional 11 medidas para viabilização do Plano e Orçamento para 2025, entre as quais se destaca a criação de um programa de apoio ao aumento de jovens açorianos com qualificação ao nível do ensino superior.

“O aumento da qualificação é fundamental para promover a mobilidade social e aumentar a riqueza gerada na Região, dado o seu impacto direto na melhoria dos salários médios e nas condições de vida das futuras gerações”, disse ainda Lúcio Rodrigues.

O deputado da ilha do Faial denunciou ainda as dificuldades que aquela escola tem sentido com a falta de assistentes operacionais, que tem obrigado a instituição a manter algumas áreas da escola fechadas e, noutros casos, a colocar vários

espaços de utilização dos alunos a funcionar com horários específicos, “dado a falta gritante de recursos humanos”.

O socialista lembrou que o PS/Açores se mantém “disponível para um diálogo construtivo com o Governo, acreditando que o Orçamento pode e deve refletir soluções concretas que respondam às necessidades dos açorianos”, sublinhando, no entanto, não ter havido, até à data, qualquer contacto por parte do Governo de Coligação para esse efeito.

“O PS/Açores reitera a importância de construir compromissos sérios que beneficiem a Região e apela a um debate responsável que promova o bem-estar e o progresso de todos os açorianos”, concluiu.

Horta, 30 de outubro de 2024